



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

Locomotiva nº 50 volta a trafegar em testes e foi pela primeira vez até Jaguariúna.

Após anos parada e com a caldeira devidamente reparada, a locomotiva foi acesa e funcionou perfeitamente. Inclusive passou pela primeira vez no extenso elevado de Jaguariúna. Alguns serviços ainda devem ser feitos, mas no geral a locomotiva se comportou muito bem, mesmo depois de alguns anos parada.

No dia 10 de janeiro, recebemos a visita do associado e ex-diretor da ABPF, Sr. Francisco Carlos

Bianchi, que é da família proprietária da locomotiva. A locomotiva foi acesa e foi feita uma viagem até Tanquinho de ida e volta.

O Francisco está tramitando a doação da locomotiva para a ABPF e ficou muito feliz em ver sua recuperação, bem como matar as saudades de operar a locomotiva.

Agora aos poucos faremos os serviços faltantes e iniciaremos sua nova pintura, a pedido da família



A locomotiva nº 50 estacionada na plataforma de Tanquinho (Foto de Chico Bianchi)

no padrão Sorocabana, uma vez que seus antecessores eram ferroviários da estrada.



A locomotiva nº 50 transpondo o elevado de Jaguariúna (foto de toto9 de



Motor Detroit Diesel da litorina e transmissão (Fotos Helio Gazetta Filho)

A locomotiva GE esta passando por revisão no sistema elétrico de baixa tensão.

Todos os componentes foram retirados para reforma, os cabos novos especiais já foram adquiridos e o governador também foi para reforma.

Aos poucos os serviços que não foram feitos no início, agora serão executados.

Os trabalhos estão sendo feitos pelo Sr. Leonel Gonçalves Martins, eletricista da ex-FEPASA e pelo Marcelo Silva, nosso colaborador. Em breve a GE estará novamente no tráfego!

No dia 16 de janeiro, foi dado outro passo importante: o funcionamento do segundo motor Detroit Diesel 6-71 da litorina, motor este que foi trazido de Fortaleza para Campinas exatamente em 16 de janeiro de 2014.

O excelente serviço de reforma esta sendo feito pelo mecânico Sr. Enéas Casseta, especialista em motor Detroit Diesel e ex-colaborador da MTU, nas instalações da oficina do associado e colaborador



O restaurante inox em reforma

Gerson Nogueira Ramos, na cidade de Várzea Paulista.

A ABPF agradece a inestimável ajuda do amigo em prol da preservação ferroviária. Agora seguem os trabalhos de reforma da caixa de transmissão para que tenhamos ambos os conjuntos prontos para a montagem, que, aliás, pretendemos iniciar ainda este ano!

Nas oficinas de carros continuam os trabalhos de recuperação do carro restaurante em aço inox, CR-546.

Os rodeiros com as rodas novas e revisadas já chegaram e foram montados nos truques.



Mesas e cadeiras desmontadas do restaurante inox



Interior do carro Busch, de fabricação alemã, que terá seus estofamentos inteiramente reformados.

Após pintura já foram colocados de volta no carro. Antes disso o estrado foi totalmente lavado, reparados encanamentos de freio e recebeu nova pintura. Com isso a parte de baixo do carro podemos dizer que esta concluída.

A caixa já foi lavada com o produto específico e as mesas e cadeiras já selecionadas para a reforma.

Resta agora revisão de janelas, troca de vidros quebrados, pintura interna e montagem das mesas e cadeiras.

Dos carros da frota, o velho Busch CA-38, passa por reforma do mobiliário. Estamos trocando os tecidos dos encostos e assentos em sua totalidade. Também será feita revisão de janelas e portas e no decorrer do ano será feita a pintura externa.

Na via permanente, os serviços estão concentrados na troca e manutenção das fixações da ponte de Jaguariúna. Algumas fixações perderam a mola e estão sendo substituídas, bem como a adequação das planilhas e correção da sobre elevação. Estamos seguindo as orientações da ANTT para a adequação do mesmo e com isso tornar a operação mais segura.

Está programado também a troca de dormentes no km 14,5, trecho este com muita terra ao lado, que foi acumulada durante os últimos anos. Para isto estamos revisando a retro escavadeira para retirar o excesso de terra ao lado da via. Toda dormentação antiga será substituída por concreto bi bloco como no restante da linha.



Obras na via permanente

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa Mombras de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na torneria de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele



É intenso e contínuo o trabalho de manutenção da via



Substituição de fixações na coa permanente

vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas.

Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na

capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Retrospectiva 2017 da ABPF Santa Catarina

Como parte da celebração do “Natal Rumo” iniciou em 1º de dezembro a programação dos deslocamentos ferroviários noturnos na região metropolitana da grande Curitiba. Uma realização da Rumo Logística, Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, Brado Logística, JM Serviços Integrados, DP Projetos, Dikaion Associação Beneficente, Taurd Engenharia e Prefeitura Municipal de Curitiba. Com a composição, com toda uma decoração preparada para o Natal, iluminada com mais

de 700 metros de lâmpadas de led, música de natal e a presença do Papai Noel, nossa saudosa locomotiva Mallet nº204, entra mais uma vez para história em 14 saídas que mobilizaram centenas de famílias ao longo dos trilhos de Curitiba, e foi avistada por meio milhão de pessoas. Centenas de pessoas com celulares nas mãos, filmando, fotografando, compartilhando, em questão de minutos já eram milhares de compartilhamentos. Neste boletim, está sendo muito difícil descrever com palavras

aquilo que presenciamos naquelas noites, um misto de saudosismo e emoções, das pessoas mais velhas que já vivenciaram a Maria Fumaça ao encanto dos mais jovens que nunca haviam visto uma máquina como esta. Foram 20 anos para Curitiba rever novamente uma Maria Fumaça, circulando pela cidade, não foram nem uma nem duas pessoas que choraram de emoção ou alegria, com a passagem da composição de Natal Rumo, famílias inteiras aguardavam a passagem da composição, sendo as crianças as mais



A imaginação de uma criança ao ver uma máquina iluminada, como um sonho igual a um filme, a fantasia do encanto do natal através de uma locomotiva a vapor a poucos metros de seus olhos



Uns dos cruzamentos com o Trem do Rio Branco no Rodoferroviário e nossa composição iluminada cortando o centro de Curitiba

encantadas, em uma maravilhosa mistura de fantasia e espírito natalino. (<https://www.youtube.com/watch?v=3ojFGciBktA>) (<https://www.youtube.com/watch?v=3ojFGciBktA>).

Mais foi na segunda noite nossa grande surpresa, no percurso até a Estação de Cachoeira, já no Ramal de Rio Branco. Neste trecho a ferrovia passa pelos bairros Cristo Rei, Alto da XV, Boa Vista e Barreirinhas, é um percurso belíssimo, pela passagem por inúmeros parques e diversas praças,

também há muitos condomínios de alto padrão. Foram 10 quilômetros, em uma pequena rampa formando uma leve serra de 1,5% sempre em perímetro urbano, acompanhada de uma ciclovia.

Na chegada a Estação Cachoeira mais de 3.000 pessoas nos aguardavam, isso só foi aumentando, e nos dias seguintes chegou a ter 5.000 pessoas apenas no entorno da estação ferroviária. (<https://www.youtube.com/watch?v=c8RQWhijCtg>).

Para podermos girar a locomotiva tivemos de montar um cordão humano com os colaboradores da Concessionária Rumo, os integrantes da APBF do Paraná, Santa Catarina e da GP Segurança. No retorno ao centro já no anoitecer com a máquina iluminada, centenas de pessoas nos aguardavam nas praças e nos parques, e já no centro, encontrávamos as pessoas acenando do alto dos prédios. Na terceira noite, que fomos até a Estação de Cachoeira, fomos agraciados



Foi muito grande o numero de espectadores na Estação em Cachoeira

Santa Catarina



No terceiro dia em que fomos até a Estação Cachoeira fomos surpreendidos por mais de 5.000 pessoas.



No percurso até o centro foram centenas de famílias que nos aguardavam. As praças, os parques os prédios, todos ficaram encantados com a passagem do Trem Natal Rumo.



Até a Lua fez presença na terceira noite que fomos a Estação Cachoeira, este flagrante belíssimo ocorreu no centro de Curitiba, no pátio do Rodoferroviário

por uma belíssima lua cheia, em mais uma das noites emocionantes que presenciamos, era uma segunda-feira, e achávamos que teriam poucas pessoas, porém o número de famílias foi muito maior que nos outros dias. (<https://www.youtube.com/watch?v=mLyt3h-Fnac>)

Já na terça-feira, dia 05/12 a composição seguiu até Estação Pinhais, passando pela Vila Batel, Cajuru, Capão da Imbuia e Estância Pinhais.

Neste trecho, os trilhos acompanham muitas avenidas que simplesmente

pararam com a passagem da composição.

Em Pinhais mais de 2.000 pessoas aguardavam a chegada da máquina. No dia 06/12 ocorreu apresentação do Coral e abertura da Fábrica de Brinquedos, onde as crianças da Escola Municipal Durival Britto puderam confeccionar seus próprios brinquedos, já a nossa Mallet ° 204 ficou exposta na fachada da Sede da Concessionária Rumo. (<https://www.youtube.com/watch?v=PIa1-0t3QX8>).

Nos dias 07 e 08/12 o percurso foi até a histórica Estação de Piraquara,

passando pela Vila Batel, Cajuru, Capão da Imbuia, Estância Pinhais, Jardim Amélia, Jardim Santa Mônica, Jardim Bela Vista, Vila Ipanema e o Centro de Piraquara.

Em Piraquara mais uma vez, grande número de pessoas nos surpreende.

Havia um público de mais de 5.000 pessoas no final da Av. Getúlio Vargas, que nos aguardavam ansiosos, e que após a manobra com as luzes sendo acessas, deixaram o público ainda mais empolgado.

Assim os percursos noturnos seguiram, com a composição iluminada, nos dias 09, 10 e 11/12. (<https://www.youtube.com/watch?v=60uH9gCVi1M>).

No dia 13/12 ocorreu uma de nossas maiores satisfações, em primeiro lugar por ter sido um evento em parceria com a ABPF Regional Paraná, em segundo lugar realização pessoal, por estarmos junto a Júlio Fontana Neto, Presidente da Concessionária Rumo Logística. Em um passeio que teve início nas instalações da Sede da Rumo, onde Júlio Fontana pode receber o Prefeito de Curitiba Rafael Greca, para um pequeno passeio até o Rodoferroviário, que seguiu até a Sede da ABPF Regional Paraná. Esteve presente também o Presidente da Brado, Rogério Patrus, o Vice Presidente de Recursos Humanos da Rumo Eduardo Pellegrina, a Coordenadora de Comunicação e Relações Sociais Carmen Maron, o Administrador da Regional Cajuru Marcio José Nunes, familiares do Sr. Júlio, assessores do prefeito, além da comitiva de imprensa. Este pequeno passeio, também serviu para homenagear o Sr. Júlio Fontana, que na ocasião batizou a Locomotiva B-12 nº 4098, como homenagem da ABPF Paraná à Rumo pela parceria em projetos conquistados. No retorno às oficinas, mais uma vez nossa composição iluminada atrai grande número de pessoas, principalmente no Centro e no Jardim Botânico.



Nas ciclovias muitas pessoas se reuniram já durante o dia para aguardar o retorno da composição iluminada mais a noite



Durante o dia o Papai Noel já chamava atenção...



... isso só aumentava com a chegada da noite

Os deslocamentos noturnos ainda seguiram nos dias 14/12 até Piraquara, já dia 15/12 a composição seguiu até Pinhais onde fez o giro no triângulo, ficando de frente, pronta para descer a Serra do Mar Paranaense.

Para nós da ABPF, o grande dia chegou: segunda 18/12, a descida na Ferrovia Curitiba - Paranaguá tracionando com nossa própria locomotiva. Como já temos experiência de mais de 20 anos, em operar em Serra, em Santa Catarina, recebemos a liberação para descer e subir com a locomotiva Mallet, sem apoio de locomotiva diesel nos auxiliando.

A saída das oficinas ocorre após as nove horas da manhã, quando passou o Trem de Passageiro da Serra Verde Express, a primeira parada ocorreu na Estação de Roça Nova, e a partir dali iniciou a descida. Já a segunda parada foi na Estação de Banhado e a terceira na Estação de Véu de Noiva, dali em seguida as mais belas passagens daquela ferrovia centenária, não foi possível realizar muitas paradas na descida, por motivo das grandes obras que a Concessionária Rumo vem realizando no local, a última parada ocorreu na Estação Marumbi.

Dali nossa composição seguiu até a Estação de Morretes, onde ocorreu o almoço, o reabastecimento de água e o giro no triângulo, as 15:30 horas seguimos para Paranaguá, onde fomos até a Estação no Km 05.



A locomotiva exposta na fachada da Sede da Concessionária Rumo



Mais uma vez, agora em Pinhais um numero surpreendente de pessoas, muitos células na mão, muitas imagens, milhares de compartilhamentos



O evento do Natal Rumo fecha por alguns instantes as ruas e as avenidas no caminho a Pinhais



Em Piraquara 5.000 mil pessoas nos aguardavam já na primeira noite

No início da noite seguimos até o Porto de Paranaguá, onde mais de 8 mil0 pessoas acampanharam a passagem da composição, ao longo dos 4 km, até chegarmos a 800 metros do

cais do porto, ali foi ligada a iluminação. Infelizmente começou uma forte garoa, isso vez com que muitas pessoas não aguardassem o retorno da composição já iluminada.

Santa Catarina



No Carro de Reuniões Sr. Júlio Fontana, Presidente da Rumo recebe o Prefeito de Curitiba Rafael Greca e convidados, uma boa conversa descontraída e um cumprimento caloroso fruto de uma grande parceria



O Sr. Júlio Fontana, esposa, filha e netos na composição da ABPF

A chegada a instalações da ABPF Paraná Sr. Júlio Fontana e convidados na noite em que

Na sede da ABPF Paraná após a homenagem à Rumo através do Sr. Júlio todo posam para uma histórica foto em frente à locomotiva B-12



A chegada a instalações da ABPF Paraná Sr. Júlio Fontana e convidados na noite em que homenageamos a Concessionária Rumo Logística



Na sede da ABPF Paraná após a homenagem à Rumo através do Sr. Júlio todo posam para uma histórica foto em frente à locomotiva B-12



A saída da sede da ABPF Paraná após homenagens a Rumo, agora a composição iluminada corta o centro de Curitiba encantando



Inicia o percurso na Serra do Mar paranaense,



A saída nas oficinas foi logo atrás do passageiro da Serra Verde Express a primeira ocorreu na Estação de Roça Nova



A segunda parada na Estação de Banhado



A passagem próximo a Garganta do Diabo



A passagem sobre a Ponte do Rio Ipiranga



Locomotiva Mallet passando em uma das inúmeras obras de arte da Estrada de Ferro Curitiba - Paranaguá



A chegada na Estação de Morretes



A chegada ao complexo do Porto de Paranaguá, flagrante desta foto no Km 05



Nesta foto histórica, de Diogo Seger, a 500 metros do Cais do Porto de Paranaguá, foi o mais perto que se pode chegar. A Estação de Paranaguá já não tem mais os trilhos



Outra foto que ficará para história, também de Diogo Seger, é esta na Estação do Km 05 em Paranaguá

Já no dia 19/12 não tivemos a mesma sorte, não teve como chegar tão próximo do Porto de Paranaguá, com muitos vagões de carga na linha principal, chegou-se até 2 km apenas.

Dali o Trem Natal Rumo parte iluminado em direção à Morretes, passando por diversos vilarejos, onde sempre haviam pessoas nos aguardando em todo percurso.

Na Estação de Alexandra se concentrou cerca de 2.000 pessoas, mesmo com chuva.

Mas a grande chegada ocorreu em Morretes onde mais de 4.000 pessoas aguardavam nossa composição, só não teve mais pela garoa fina que caía.

Naquela mesma noite, parte da equipe se dividiu para reabastecer a máquina com lenha e prepará-la para o dia seguinte, a tão sonhada subida da Serra do Mar, Morretes - Curitiba.



A passagem pela Estação de Alexandra, muita chuva, muitos aguardavam a passagem da composição



Neste flagrante, capturado pelo drone de nosso amigo Igor Augustin foi registrado duas horas após a chegada em Morretes quando a chuva havia parado, boa parte do público já não estava das mais, das mais de 5.000 mil pessoas que ali estavam

Manhã do dia 20/12, 8:30 horas, um momento que entrará para história da ABPF, a subida da Serra do Mar Paranaense se inicia com nossa Locomotiva Mallet nº 204.

Assim foi, um dos dias mais felizes que nossa regional já passou, a primeira parada ocorreu no pátio da antiga Estação de Roberto Costa onde tivemos o primeiro cruzamento, foi ali o momento do primeiro registro da equipe que realizou essa façanha.

Já a segunda parada ocorreu na Estação Eng. Lange onde ocorreu um cruzamento histórico, com o

Trem de Passageiros da Serra Verde.

O cruzamento de dois trens de passageiro nesta serra deve de fazer uns 50 anos que não acontecia.

Ali também tivemos de parar pelas grandes obras de reestruturação da serra, um gigantesco investimento que estará melhorando muito a circulação dos trens.

A terceira parada foi no Marumbi, onde foi reabastecida a locomotiva com água e lenha, e também foi servido o almoço.

A partir dali só obras de arte, com a passagem na Ponte Boa Vista, no Viaduto do Carvalho, na Ponte São

João, Ponte Três Maria, Túnel 09, Garganta do Diabo, Santuário de nossa Senhora dos Cadeados, Cascata Véu de Noiva, Cânion do Ipiranga, Vale do Ipiranga e a Ponte do Rio Ipiranga. Na chegada ao auto da serra mais um registro, agora a equipe já está bem encardida com a fuligem dos túneis, que se soltou com a passagem da Maria Fumaça.

<https://www.youtube.com/watch?v=ouXTaYm0et4>),

<https://www.youtube.com/watch?v=APp9VREDJOA>),

<https://www.youtube.com/watch?v=p9E60Q2QvX0>).

Santa Catarina



A equipe que participou da súbita da Serra Moretes-Curitiba, da esquerda para direita, Everaldo Pilz, Diogo Seger, o maquinista da Rumo, Marlon Ilg, Ralf Ilg, James Ilg, Renan Caique Maas, Rodrigo Dolenga, Maicon Ernesto Streit, Iuri de Lima Vilela da Silva, Igor Affonso Augustin, Andre Petick Dias da Rumo, a Patrick Santos, ainda participaram e não estão na foto o fotógrafo Zig Koch e cinegrafista Anthar Cesar da ABPF



Dois de muitos cruzamentos que ocorreram durante a subida e a calda de nossa composição, a presença sempre da GP Segurança, no flagrante o cinegrafista Anthar Cesar e ou fundo o Conjunto do Pico Marumbi

A chegada a Estação de Eng. Lange



O cruzamento histórico entre dois Trens de Passageiro da ABPF e da Serra Verde opôs cinquenta anos

Santa Catarina



Entre as Estação de Eng. Lange e Marumbi está outra imagem fantástica, onde nossa locomotiva Mallet simplesmente corta a Serra do Mar, imagem de Igor Augustin



Chegando na estação de Marumbi

Uma vista aérea da chegada da composição na estação de Marumbi



Abaixo: Em Marumbi uma pausa para o almoço, no revezamento parte da equipe abasteceu a maquina, com água e lenha



Chegando ao Viaduto do Carvalho

Santa Catarina



Uma das belas imagens registradas: a passagem de locomotiva Mallet sobre o Viaduto do Carvalho



A passagem pelo túnel O5



Ponte São João imagem de Zig Koch



Passagem na Ponte São João imagem de Diogo Seger



A chegada no alto da serra, na Estação de Roça Nova, no fragante da esquerda para direita, os convidados Ari Portugal, Nelson Penteadó e equipe da ABPF James Ilg, Igor Augustin, Rodrigo Dolenga, Renan Caique Maas, Ralf Ilg, Marlon Ilg, Everaldo Pilz, Iuri de Lima Vilela da Silva, Maicon Ernesto Streit, Patrick Santos, ainda participaram e não estão na foto o fotógrafo Zig Koch e cinegrafista Anthar Cesar da ABPF

Dia 21/12 iniciou o retorno para Rio Negrinho, com a retirada da locomotiva G-12 nº 4262, já revisada nas oficinas da Rumo, a entrega da Cooper U-06 (Carmen) na ABPF Paraná e retirada da GL-08 nº 4026. Saímos de Curitiba às 16 horas.



A saída nas oficinas da Rumo, com a locomotiva Mallet nº 204, retirando a locomotiva G-12 nº 4262



Assim a composição Natal Rumo passou na Estação de Iguçu, já durante a noite, onde mais de 2 mil pessoas avistaram a passagem, assim como no Viaduto da PR423 onde mais de 1.500 pessoas apreciaram a passagem com imagens aéreas capturadas por Aécio Novitski.

Já em Balsa Nova estavam 3 mil pessoas esperando a passagem da composição e finalmente na Estação da Lapa foram mais de 5 mil pessoas que aguardavam a chegada de nosso trem natalino.



No retorno um fragante da passagem pelo enorme pátio de manobras de Iguçu



Na Estação da histórica cidade da Lapa mais um grande publico nos aguardava

Dia 22/12, último dia de nossa grande jornada, saímos da Estação da Lapa, um pouco atrasados, e na Estação de Rio Negro tivemos que aguardar a saída de um cargueiro em nossa frente, isso fez com que nossa chegada em Rio Negrinho atrasasse, ocorrendo apenas no dia 23/12 às 0:30 horas, isto fez com que muitas pessoas que aguardavam a composição na Estação em Rio Negrinho acabassem indo embora. Já nos dias 23, 24, 25 e 26/12 a composição permaneceu sempre a noite toda iluminada, próxima à estação, onde muitos compareceram para registrar uma foto.



O sorriso do alívio, na volta para casa, com a missão cumprida



Cruzamento na saída da estação da Lapa



Travessia da ponte sobre o Rio da Varzea, próximo a Rio Negro



A chegada em Rio Negrinho dia 23/12 as 0:30 horas da madrugada

Nas oficinas em Curitiba prosseguiu com sucesso a recuperação da Locomotiva G-12 4262, uma máquina que teve seus cabos de cobre saqueados na Estação de Apucarana, onde trabalhava na manobra.



Usinagem dos rodeiros que foram instaladas nos truques da locomotiva G-12

Durante o passar do mês de dezembro foram finalizados os últimos reparos para sua entrega, muitas peças cedidas pela Rumo, peças obsoletas que saíram de máquinas já desativadas, boa parte dos cabos foram adquiridos pela regional e a mão de obra terceirizada também custeadas por nós.



Os trabalhos na revisão dos truques da locomotiva G-12 nº 4262 dentro das oficinas da Rumo

O motor diesel que estava parado há mais de um ano, recebeu alguns ajustes, teve o óleo trocado, esse óleo foi cedido pela concessionária.

Mas o principal serviço este mês foi realizado nos truques, que foram retirados, todo desmontado e revisado, os rodeiros foram usinados e estão novos para rodar, apesar de ter última vida, essas rodas vão durar um bom tempo.



A locomotiva G-12 nº 4262 já com os truques instalados recebendo os últimos ajustes para ser entregue a ABPF



Um raro registro, a locomotiva Mallet dentro das oficinas da Rumo realizando a revisão dos mancais, ao lado de locomotiva Dash 9, uma das máquinas mais modernas e com a Cooper U-06 (Carmen) uma das mais antigas



Reabastecimento de água durante os deslocamentos pela região metropolitana de Curitiba com apoio do 1º Grupo de Bombeiros de Curitiba

Queremos deixar aqui nosso grande agradecimento, a Concessionária Rumo Logística, em especial ao amigo Cleusadir José Pacholski, especialista em manutenção de locomotiva, que foi o grande responsável por essa nossa conquista.

Também tivemos uma passagem nas oficinas, algo bem inusitado, que foi quando a locomotiva Mallet nº 204 entra nas oficinas, para uma revisão nos mancais, neste momento ela fica lado a lado de uma das mais modernas máquinas da Rumo, a Dash 9 (Bb40-9w). E ao lado esquerdo, estava a Cooper U-06 (Carmen), ali naquele momento três gerações de grandes máquinas.

Foi uma maratona de 26 dias, mais de 1.000 km percorridos, duas equipes divididas, se revezando entre os passeios em Rio Negrinho e as saídas em Curitiba.

Uma grande honra para nós, estarmos dentro da Sede de uma Concessionária como a Rumo, onde colocou-se a prova, mais uma vez, nossa capacidade técnica de

operar com trens compartilhados, agora com uso de CBL (computador de bordo de locomotiva)

Também o comprometimento em cumprir, todas as normas de segurança, o uso de todos os equipamentos de proteção individual, dentro do regulamento de operação, e mesmo assim, com toda nossa dedicação, se algum momento não foi cumprido, é porque não se aplica na operação de Trem a Vapor, em que toda operação é artesanal.

Assim deixamos aqui nosso mais profundo agradecimento à Concessionária Rumo Logística por essa fantástica iniciativa de oferecer um “Trem a Vapor Iluminado” ao povo paranaense. Levando à todas as pessoas, dos condomínios de alto padrão até às comunidades mais carentes na margem dos trilhos, essa alegria que pudemos presenciar, da fantasia de uma criança até a recordação dos adultos.

Nosso agradecimento ao Dr. Júlio Fontana Neto,

Presidente da Rumo, à Carmen Maron, Coordenadora de Comunicação e Relações Sociais pela iniciativa, à equipe do CCO em especial ao Francisco e ao Oliveira, à André Petick Dias responsável por Licenciamento Ambiental e também da Área Social, ele que nos acompanhou na subida de serra, à todos os maquinistas e supervisores que nos acompanharam, à equipe da GP Segurança, da Guarda Municipal de Curitiba, da Polícia Militar, aos técnicos em segurança que nos acompanharam, em especial Adilson Rocha, que também atuou como Papai Noel, também Marcos Redkva, mecânico de automóveis em Colombo, que também atuou como Papai Noel em diversas noites, ao 1º Grupo de Bombeiros de Curitiba, ao Coronel Fabio pelo fornecimento de água, à equipe da ABPF do Paraná, em especial a Patrick Santos, que sempre esteve presente, ou fotógrafo paranaense Zig Koch, que acompanhou a nossa subida.

Também aquele agradecimento especial à toda equipe que contribuiu com esta viagem, ao Marlon Ilg, James Ilg, Ralf Ilg, Everaldo Pilz, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga, Iuri de Lima Vilela da Silva, Maicon Ernesto Streit, Rodrigo Dolenga, Bruno Izac, Igor Affonso Augustin, Diogo Serger e ao Anthar Cesar



Uma imagem que demonstra o compromisso com a segurança, com as normas do regulamento de operações, todos os colaboradores da Rumo bem como os integrantes da ABPF no uso coreto dos equipamentos individuais de segurança e maquina devidamente homologada utilizando CBL 03 (computador de bordo de locomotivas)

Em Rio Negrinho, nas oficinas o ritmo ficou mais lento este mês, apenas os trabalhos da Locomotiva Mikado nº 04, do Trem do Vinho prosseguiram. Com o serviço de solda das chapas e instalação dos estais. Como não foi possível entregar a máquina em dezembro, teremos mais dois meses de prazo para finalizar os trabalhos.

Os passeios em dezembro foram quatro, três para Serra do Mar, com ar natalino e a presença do Papai Noel, já o Trem do Planalto foi mais um passeio com o compromisso social com nossa comunidade. Esse passeio foi mais um com valor promocional, e do valor de cada passagem foi destinado R\$ 5,00 para Associação Hospitalar Rio Negrinho.



O Trem do Planalto, com tema natalino beneficiou, a Fundação Hospitalar de Rio Negrinho com parte do bilhete, e teve boa participação da comunidade local

Em Piratuba, no meio oeste Catarinense, nossos passeios no Trem das Termas operam com maior número de saídas, considerando o grande número de turistas no Balneário Termal, houveram diversas saídas principalmente entre o dia 25/12 e 31/12, foi um mês onde o trem circulou decorado com enfeites natalinos.

Os serviços de via permanente se concentram na limpeza da vegetação e na limpeza de valetas, também trabalhou-se no reforço da fixação. Foi o mês em que o trem teve muitas saídas, em cada passeio, tem ronda, por esse motivo não houveram muitas atividades no trecho. Assim mesmo, foi realizada uma prospecção dos dormentes no trecho, montado um relatório, esse que será entregue para Concessionária Rumo, pois teremos logo inspeção da ANTT.

Só temos a agradecer, esse é um dos melhores anos em nossa regional, foram muitas realizações, muitas conquistas e muitos projetos cumpridos. Isso é fruto de uma grande equipe que temos sempre a agradecer, a equipe de mecânicos, nas oficinas e Rio Negrinho, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais que resolvem todos os maiores desafios, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga e Iuri de Lima Vilela da Silva, aos Eng James e Marlon Ilg, ao marceneiro Everaldo Pilz.



As atendentes Maridiane, Daiane e Roberta em um dos diversos passeios de Natal no Trem das Termas

Aos voluntários que nos ajudam nos fins de semana, principalmente ao Ivan José de Lima que sempre deixa as máquinas limpas. Também a todos aqueles que colaboram na operação dos passeios do Trem da Serra do Mar, em especial as ferromoças Bernadete, Larissa e a Priscila, os músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, aos que alegam o almoço de Rio Natal, Alisson e Deived, da Bekos Son e Iluminação, patrocinados pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, através da sua Secretaria de Turismo, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio. Em especial agradecemos ao associado da ABPF - Campinas, Vanderlei Antonio Zago, fotógrafo oficial daquela regional que colaborou nessa jornada. A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam

diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta, Daiani e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Rodrigo, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair de Ávila e Luiz Henrique, nossa grande equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições na via sempre se esforçam para auxiliar a equipe de manutenção de carros e da locomotiva.

Em nome desta grande equipe da Regional de Santa Catarina, gostaria que neste novo ano as luzes brilhem e tragam a todos novos desafios, novos projetos e muito sucesso. Um próspero 2018 a todos.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Larissa e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta, Daiani ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Diretor Presidente da Rumo Logística visita a Regional

No dia 13 de dezembro de 2017, recebemos o Dr. Julio Fontana Neto e o Prefeito Rafael Greca em nossa sede. Foi batizada a locomotiva B12 com o nome do presidente da Rumo, que, enormemente, vem apoiando a preservação ferroviária, através de firme parceria com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária. Uma singela - mas justa - homenagem. Os ilustres visitantes vieram nos carros administrativos tracionados pela imponente Locomotiva a vapor tipo Mallet, n.º 204, que participou de desfiles de Natal pela Capital paranaense. E avançam os trabalhos de pintura nos carros de aço carbono.



Dr. Julio Fontana Neto, recebe placa de homenagem na frente da B-12, que também recebeu placa comemorativa.



Dr. Julio e Prefeito de Curitiba, Rafael Greca de Macedo, no batismo da B-12



Fotos acima e à direita: trabalhos de pintura nos carros de aço carbono

Aquisição de mais um imóvel pelo NuRVI

Chegaram a bom termo neste mês de dezembro as tramitações para aquisição, pelo NuRVI, de mais 290 m² de um terreno adjacente ao atual terreno da plataforma de embarque do “ Trem da EFSC “. Juntamente com o terreno foi adquirida também uma casa de madeira, que passará a servir como sede do NuRVI, alojamento e refeitório. Foi uma aquisição imperdível, uma vez que será necessária a utilização de parte deste terreno para a entrada do planejado desvio em direção à rampa de embarque. A situação da casa não é das melhores, porém, acreditamos que ainda possa nos servir por alguns anos. Melhoramentos já foram feitos na sua estrutura e continuarão sendo feitos para que nos atenda a contento. A tramitação burocrática foi feita em parceria com a Prefeitura Municipal de Apiúna, tendo em vista as questões fundiárias do imóvel, considerado “ rural “ e que necessitava de retificação e desmembramento, sendo por isso desapropriado pela Prefeitura . No entanto, sua aquisição foi inteiramente custeada pelo Núcleo Regional.

Vagões de carga entram em reforma

Foram encostados na rampa da plataforma de embarque neste início do mês de janeiro os dois vagões de carga – FB02 e FB04 – numeração da EFSC – para a reforma das



Terreno e casa adquiridos pelo NuRVI em dezembro de 2017. Foto feita a partir da faixa ferroviária. (autoria de Priscila Jesany dos Santos)

paredes de madeira, as quais se encontravam bastante deterioradas. Estes vagões, recebidos em 2015 da sede regional da ABPF-SC, já haviam passado por uma manutenção emergencial e agora, mediante a aquisição de madeira nova, receberão a manutenção complementar, no entanto ainda não definitiva, porém deixarão os mesmos com um aspecto bastante mais aceitável. Estes dois vagões estão perfeitamente trafegáveis e nos dão o apoio logístico para a guarda de peças e materiais diversos. Esta reforma está sendo possível graças ao fornecimento de madeira a preço de custo pelo nosso associado, o madeireiro Osmar Voss, de Indaial. Mesmo assim, o custo foi um tanto elevado, não tanto por ser madeira de boa qualidade, mas sim, em .

função dos recortes para encaixe das peças que é necessário fazer, seguindo o padrão adotado pela RFFSA – SR5 na década de 60. Cada peça tem um recorte na parte inferior, para encaixe, e precisa ser “ chanfrada “ na parte superior. Ou seja, uma mão de obra imensa. Agradecemos pois ao Sr. Osmar Voss pela boa vontade que teve em atender aos nossos apelos. Nesta reforma os vagões terão suprimidas suas janelas, adaptadas no momento em que os mesmos passaram a servir como alojamento do pessoal de via permanente na ex RFFSA. Na EFSC, agora como acervo histórico cultural, seu visual passará a ser novamente o de verdadeiros vagões de carga, sem janelas. É importante explicar que sigla “FB “ também remete aos tempos da EFSC, com a qual trafegavam os vagões de

carga nos anos anteriores a desativação. O “Trem da EFSC “ possui mais dois vagões além dos dois citados: o FB01 que está em Matador e o FB03, que está servindo, estático, como vagão bilheteria.

Passeios

Os primeiros passeios do ano ocorridos no dia 14 de janeiro, surpreendentemente trouxeram bom público, apesar do calor exagerado e do período de férias, momento em que a tradição das famílias remete para as idas a praia.

O coordenador, Otávio Georg Junior, aproveita o espaço para agradecer aos associados , voluntários e patrocinadores pela participação nas atividades neste ano que inicia.

Serviço

O N u R V I p o s s u i atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br . Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também

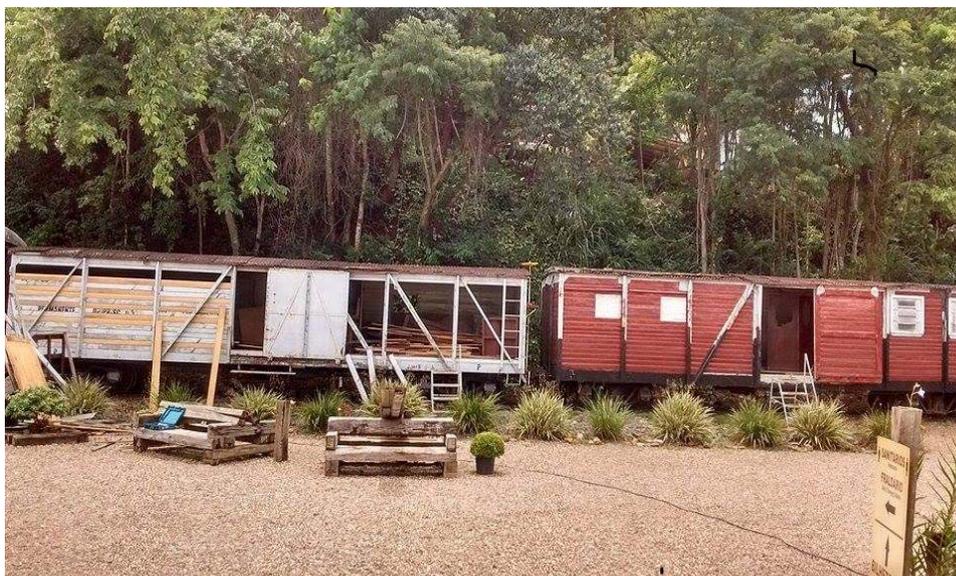


Início da reforma da caixa dos vagões FB02 e FB04 - fotos sequenciais.(autoria de Otávio Georg Junior)

em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com o acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul. Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ - SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.



Início da reforma da caixa dos vagões FB02 e FB04 - fotos sequenciais. (autoria de Otávio Georg Junior)

Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com.

Diagramação: Geraldo Godoy.
 Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br